



**Processo Seletivo 2011-2**

**Sociologia**

**1) Gabarito oficial definitivo sem distribuição dos pontos - Questão 1**

Letra A)

Em Marx, a definição de classe social refere-se à condição social daquele que possui ou não a propriedade privada dos meios de produção.

Na sociedade capitalista duas são as classes que protagonizam os conflitos: a burguesia e o proletariado, ou seja, as classes dinamizam os processos de transformação .

Em Weber a noção de classe ao lado do estamento ou grupo de status e dos partidos são as formas de estratificar e diferenciar a distribuição de Poder nas sociedades. Ou seja, a noção de classes refere-se à dimensão da riqueza (econômica). As relações de prestígio e de poder político vinculam-se às outras duas noções. Para Weber, classes ainda vinculam todo o grupo de pessoas que se encontram nas mesmas condições de classe, isto é, que compartilham das mesmas oportunidades no mercado para realizar o abastecimento de suas necessidades e de mesma posição de prestígio.

Letra B)

Antes de tudo é preciso considerar que a condição de classe determina a amplitude e o grau de acesso à saúde, isto é, tanto no que tange ao aspecto preventivo, quanto ao aspecto curativo, define se o usuário gozará da atenção do serviço público ou privado, com qualidade ou precarizado, amplo ou restrito. De forma geral, aqueles pertencentes às classes dominantes possuem os melhores recursos e oportunidades para terem satisfeitos seus direitos à saúde. No entanto, ao se tratar a saúde de forma ampla, se faz necessário incorporar as condições de existência / vida dos indivíduos e, novamente a condição de classe é determinante na definição do acesso ao saneamento básico, à moradia, ao emprego e renda, à alimentação e às informações, tudo isso indispensável para o gozo pleno do direito à saúde.



## Processo Seletivo 2011-2

### 2) Gabarito oficial definitivo sem distribuição dos pontos - Questão 2

Sexo e gênero são noções distintas. Enquanto a primeira diz respeito a uma noção cuja referência é biológica, ao aparato fisiológico e suas funções, gênero é uma construção social que procura dar conta de representações e identidades que não se restringem à noção biológica.

Quando nos referimos à gravidez na adolescência, pode parecer que estamos exclusivamente no campo das relações entre sexos. Referimo-nos também ao que se espera socialmente da mulher, seu papel social, dessa forma também remetemos à categoria do gênero feminino. Assim, a maternidade na adolescência é considerada indesejável e apontada como origem de problemas visíveis no (a):

- O desenvolvimento da vida escolar;
- Desorganização da estrutura familiar;
- Desestruturação da vida financeira do núcleo familiar;
- Saúde física e no corpo das mulheres;
- Saúde psicológica das mulheres;
- Cotidiano radicalmente alterado exigido pelo cuidado necessário à maternidade;
- Alteração dos projetos, planos e objetivos de vida anteriormente traçados;
- Abandono, adiamento ou desistência das atividades profissionais



### Processo Seletivo 2011-2

#### 3) Gabarito oficial definitivo sem distribuição dos pontos - Questão 3

Letra A)

O contexto responsável por criar as condições de emergência dos novos movimentos sociais no mundo e no Brasil pode ser expresso pelos seguintes acontecimentos:

- i. Reestruturação produtiva e o surgimento de padrões de acumulação flexíveis;
- ii. O crescimento do desemprego e seus impactos na organização sindical e nas lutas operárias;
- iii. Impactos da Crise do sindicalismo dos países centrais;
- iv. Crise dos Estados de Bem Estar Social no centro capitalista e dos Nacional-desenvolvimentistas na periferia;
- v. Sinais de crise no Regime Autoritário brasileiro;
- vi. Emergência de novos atores sociais organizados como negros, mulheres, pacifistas, ambientalistas, etc.
- vii. Influência, inspiração e/ou motivação surgida a partir de experiências realizadas em outros países ou regiões.
- viii. Reorganização, reformulação e surgimento de novos padrões culturais e éticos culminando na formação de valores sociais distintos dos tradicionais.

Letra B)

Por seu turno e de forma genérica, caracterizam tais movimentos:

- i. Pauta de reivindicação específica;
- ii. não centralidade das questões do mundo do trabalho;
- iii. flexibilidade na organização e nas formas de luta;
- iv. Organização interna menos verticalizada;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS**



- v. luta pela ampliação da cidadania e dos direitos de setores pluriclassistas e suprapartidário, tais como indígenas (identidade étnica), homossexuais (identidade de orientação sexual), negros (identidades raciais), feministas (identidades de gênero) entre outros, se colocam como projetos que fazem uma crítica social voltada não apenas para as desigualdades econômicas, mas à opressão simbólica, sexual, étnica, racial etc. que efetivamente existem.
- vi. Criação de e associação à organizações não governamentais nas áreas de atuação dos novos movimentos sociais;



## Processo Seletivo 2011-2

### 4) Gabarito oficial definitivo sem distribuição dos pontos - Questão 4

Letra A)

A definição do Estado na teoria marxiana toma como ponto de partida que a produção e reprodução da vida social, desde o surgimento da propriedade privada, ocorrem por meio da cizânia entre as classes e o conflito inerente à mesma. Sobre modo de produção da vida social, ergue-se uma superestrutura jurídica e ideológica responsável por legalizar e legitimar a dominação de classes, utilizando para tanto, fundamentalmente, o recurso da violência.

Letra B)

Sim, pois a dialética presente no método marxiano exige que se pense a possibilidade e avanços e recuos na dominação de classes. Isto quer dizer que, em se tratando de sua dimensão funcional, o Estado continua reproduzindo interesses da classe proprietária dos meios de produção, entretanto, em sua dimensão institucional o Estado é sensível às oscilações na correlação de forças no interior da luta de classes, permitindo que visualizemos a institucionalização de conquistas sociais consequentes a processos de mobilização e enfrentamento. Isso explica a positivação de uma lei garante o direito à saúde como fundamental, bem como responsabiliza o Estado para a prestação do serviço em regime universal e igualitário, não obstante não ser esse um desejo candente nas classes dominantes.